



ORDO ABCHAO

Astréa

Informativo Virtual do Supremo Conselho

NEWS

ABIM - 008JV

Ano XI nº 148EE - Dezembro/22

Edição Especial

LP Luiz Fernando Rodrigues Torres
SC para Portugal

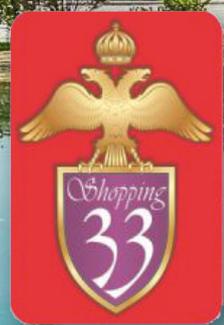
Tomar-PT - 02/nov



Eventos Internacionais

16º Convento e 17ª Festa do REAA
SC para a Espanha

Sevilha-ES - 04-05/nov





Esta Edição Especial – Eventos Internacionais, registra um momento muito marcante para o nosso Supremo Conselho e para a Maçonaria Brasileira, em si. A Comitativa do Supremo Conselho esteve presente na cidade de Tomar, em Portugal, a fim de participar da fundação e instalação da Excelsa Loja de Perfeição Luiz Fernando Rodrigues Torres, jurisdicionada ao Supremo Conselho para Portugal. Uma merecida homenagem e reconhecimento ao saudoso Irmão, que esteve presidindo o nosso Supremo Conselho no período de 1998 a 2018.

Ainda, nesta edição, registramos a participação do Supremo Conselho no 16º Convento e na 17ª Festa

do REAA, patrocinado pelo Supremo Conselho para a Espanha, realizada na aprazível cidade de Sevilha, na Espanha, quando o seu Soberano Grande Comendador reeleito, o Poderoso Irmão Jesús Soriano Carillho, 33º, foi empossado para mais uma administração de quatro anos.

O Informativo Astréa News, na busca de sua excelência, gostaria de ouvir seus diletos leitores, quanto a sugestões, críticas e considerações, a fim de melhor contribuir com a difusão de eventos e atividades realizadas no âmbito do Supremo Conselho.

Temos um encontro marcado na próxima edição! ✍

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês
Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33º
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224





Instalação da Excelsa Loja de Perfeição Luiz Fernando Rodrigues Torres



Tomar - Portugal

A Comitiva do Supremo Conselho segue em mais uma atividade em cumprimento da vasta Agenda Internacional de Atividades 2022. O destino desta vez foi Portugal, a fim de participar de um momento memorável da Maçonaria Brasileira no cenário mundial: a fundação de um Corpo Filosófico, jurisdicionado ao Supremo Conselho para Portugal, homenageando o saudoso, Ilustre e Poderoso Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33° - Soberano Grande Comendador de Honra de nosso Supremo Conselho.

A Comitiva presidida pelo Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33° - Soberano Grande Comendador, composta pelo Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33° - Assessor de Relações Internacionais do Supremo Conselho,

embarcou às 16h40, do dia 31 de outubro de 2022, no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, em voo direto, com destino à Lisboa, em Portugal, desembarcando no dia seguinte, às 05h10, sendo seus membros, calorosamente, recepcionados por uma plêiade de valorosos Irmãos do Supremo Conselho para Portugal.

No dia seguinte (01), a Comitiva se deslocou para a cidade de Tomar, onde ficou hospedada no "Family House Cup". Constava da programação, uma visita ao Castelo de Tomar. Tomar nasce da doação do Castelo de Ceras e seu termo aos Templários, por D. Afonso Henriques em 1159. O Castelo, fundado pelo Mestre D. Gualdim Pais, em 1160, é uma edificação templária que integra o grande conjunto arquitetônico do Convento de Cristo, localizado no Conselho de Tomar, no distrito de Santarém, a 137 km de distância de Lisboa. De arquitetura militar nos estilos românico, gótico e renascentista, o castelo foi palco da resistência templária frente à contraofensiva do Califado de Almóada.

A Comitiva, também, visitou o Castelo de Almourol, construído em 1171, no ilhéu do rio Tejo, localizado na Freguesia da Praia do Ribadejo, na Vila Nova da Barquinha, Distrito de Santarém, na Região das Beiras, cerca de 135 km de Lisboa. Constitui um dos exemplos mais representativos da arquitetura militar



Os belos vitrais com simbologia maçônica da Family House Cup, Pousada na cidade de Tomar, na qual a Comitiva Brasileira esteve hospedada.



O SGC Jorge Lins, 33°, ao centro. A sua direita, o SGC do SC para Portugal, e a sua esquerda, o Poderoso Irmão Sandro Alex, 33°, tendo ao fundo o Castelo de Almourol.

da época. Com a extinção da Ordem dos Templários, passou a integrar o patrimônio da Ordem do Cristo, sua sucessora. Desde 1910, o castelo passou a ser considerado Monumento Nacional.

A relação que envolve esses dois países, Brasil e Portugal, é “*ad aeternum*”. Se, por um lado nossa origem, como nação, é lusitana, por outro, a criação do Supremo Conselho do REAA, em terras portuguesas se deve ao nosso Supremo Conselho, assim como, a própria origem da Maçonaria Portuguesa, como estrutura organizada, tem sua ligação com um ilustre brasileiro.

Antes, porém, de falarmos da chegada dos Altos Graus em “*Terras de Além-Mar*”, cabe-nos falar sobre o país e a chagada da própria Maçonaria, em si. Oficialmente, chamada de República Portuguesa, a nação mais a ocidente do continente europeu, tem seu nome de origem de sua segunda maior cidade, o Porto, cujo nome latino-celta era “*Portus Cale*”. Cale era um povoado no Norte de Portugal, onde fica hoje a cidade de Vila Nova de Gaia, vizinha da cidade do Porto. Há quem apresente a hipótese de que a palavra “*Cale*” veio da palavra latina “*quente*”, dando o sentido ao termo composto de “*Porto Quente*”.

Segundo compilação na Wikipédia, o território dentro das fronteiras atuais da República Portuguesa tem sido continuamente povoado desde os tempos pré-históricos, ocupado por lusitanos e por celtas, como os galaicos, foi integrado na República Romana e, mais tarde, anexado por povos germânicos, como os suevos e os visigodos. No século VIII, as terras foram conquistadas pelos mouros. Durante a Reconquista Cristã foi formado o Condado Portucalense, estabelecido no século IX. O condado tornou-se parte do Reino de Leão, em 1097, e os condes de Portugal estabeleceram-se como



Os Soberanos Grandes Comendadores Jorge Lins, 33° (Brasil) e Manuel Alves, 33° (Portugal) na entrada do Castelo Medieval de Tomar.



O SGC Jorge Lins, 33°, com os nossos Irmãos do SC para Portugal, em conversa descontraída, no pátio externo do Castelo de Tomar, com vista deslumbrante para a cidade de Tomar.

governantes independentes do reino no século XII, após a batalha de São Mamede. Em 1139, foi estabelecido o Reino de Portugal, cuja independência foi reconhecida em 1143. Em 1297, foram definidas as fronteiras no tratado de Alcanizes, tornando Portugal no mais antigo Estado-nação da Europa com fronteiras definidas.

Nos séculos XV e XVI, como resultado de pioneirismo na Era dos Descobrimentos, Portugal expandiu a influência ocidental e estabeleceu um império, que incluía possessões na África, Ásia, Oceania e América do Sul, tornando-se a potência econômica, política e militar mais importante de todo o mundo. O Império Português foi o primeiro império global da História e, também, o mais duradouro dos impérios coloniais europeus, abrangendo quase 600 anos de existência, desde a conquista Celta, em 1415, até à transferência de soberania de Macau para a China, em 1999. No entanto, a importância internacional do país foi bastante

reduzida durante o século XIX, especialmente após a independência do Brasil, sua maior colônia.

Segundo a obra literária de Oliveira Marques, "*História da Maçonaria em Portugal*", Vol. I – "*Das Origens ao Triunfo*" (Editorial Presença – 1990), a Maçonaria em Portugal, como estrutura organizada e independente, começou em maio 1802, com base em quatro Lojas, sendo seu primeiro Grão-Mestre eleito o Irmão Sebastião de Sampaio, neto de Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal e Conde de Oeiras. O reconhecimento pelo Grande Oriente de França, apenas, seria concedido por tratado de 25 de abril de 1804.

Anterior a isso, a Maçonaria Portuguesa teve tentativas de sua implantação, mas, sempre, por breves momentos, quando da criação de uma Loja de comerciantes em Lisboa, inicialmente ligada à Inglaterra, que funcionou precariamente de 1728 a 1755. Outra tentativa, de parte de uma comunidade católica irlandesa, deu-se em 1741, mas por força da Inquisição durou, apenas, dois anos. Com a chegada de Maçons da Europa e da América, novo impulso aconteceu com a criação de diversas Lojas, inclusive em Cabo Verde, e nas Ilhas da Madeira e dos Açores.

Com a expansão da Maçonaria Portuguesa nos finais do século XVIII, surge a necessidade de se enquadrar numa Obediência devidamente estruturada. Em 1797, depois de uma reunião de maçons portugueses e ingleses na fragata Fênix, em Lisboa, fundou-se a Loja Regeneração, fato que deu origem a diversas outras



Os Soberanos Grandes Comendadores do Brasil e de Portugal na Igreja Redonda, no Convento do Cristo, em Tomar.



em vários pontos do país. Era a altura propícia para a fundação da tão desejada Obediência nacional.

Abrimos aqui um parêntese para, novamente, citar uma feliz coincidência, que une, na história maçônica, mais uma vez, Brasil e Portugal: nesse mesmo ano de 1797, em uma fragata francesa “*La Preneuse*”, em águas territoriais brasileiras, na Bahia, nascia a primeira Loja Maçônica no Brasil – A Loja Cavaleiros da Luz.

A história, ainda, reservaria outra ligação envolvendo nossas Pátrias Amigas. Regressava, então, a Lisboa, o ilustre brasileiro Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, bacharel em leis e filosofia pela Universidade de Coimbra, e que servira de encarregado de Negócios de Portugal junto aos Estados Unidos da América, para onde foi nomeado, em 1798. Foi iniciado maçom pouco depois da sua chegada na cidade da Filadélfia, na Pensilvânia - EUA. O nosso Irmão Hipólito ingressou de imediato numa das Lojas da capital portuguesa, onde adotou o nome simbólico de “*Aristides*”, sendo, sem dúvida, um dos maçons mais conhecedores dos verdadeiros propósitos da Maçonaria.

Nosso Irmão Hipólito, um dos maiores intelectuais de nossa história, jornalista, maçom e diplomata brasileiro, patrono da cadeira 17 da Academia Brasileira de Letras, foi o fundador do primeiro jornal brasileiro, em 1808, em Londres, o “*Correio Braziliense*”. Mais tarde, foi homenageado como o Patrono da Imprensa Brasileira. O, também, jornalista brasileiro e diretor da Biblioteca Nacional, Ilustre e Poderoso Irmão Mario Bhering, 33°, Soberano Grande Comendador (1922-1933), prestando-

lhe uma singela homenagem, passou a assinar seus artigos com o codinome “*Hipólito*”, inclusive na Revista *Astréa*, órgão oficial de divulgação de nosso Supremo Conselho, criada em 1927.

O Irmão Hipólito foi um dos artífices do Grande Oriente Lusitano, criado em maio de 1802. Além de ter sido o portador de seu pedido de reconhecimento, junto à “*Ancient Grand Lodge of England*” (Antigos).

A novel Obediência sofreu diversas paralisações, devido ao momento político do país. As primeiras quatro décadas do século XIX foram de conturbações. E nesse ambiente, e por influência de comerciantes gibraltinos sediados em Lisboa, em 1840, surgiu uma Loja, também, de nome “*Regeneração*”, sendo a primeira Loja a trabalhar no REAA em Portugal, ainda, sob a égide da Grande Loja Irlandesa de Dublin.

Com a chegada do REAA e a expansão dessas Lojas, passou-se a cogitar a possibilidade de se fundar um Supremo Conselho do REAA. Novamente, os laços que unem Brasil e Portugal possibilitaram a transformação do sonho em realidade.

A história do Supremo Conselho português é repleta de cisões e unificações. Hoje, o Supremo Conselho para Portugal, cujo Soberano Grande Comendador é o Ilustre e Poderoso Irmão Manuel Alves de Almeida, 33°, tem suas raízes ligadas à Carta de Autorização para a criação do primeiro Supremo Conselho em Portugal, expedida pelo nosso Supremo Conselho.



O SGC Jorge Lins, 33°, ao centro. A sua direita, o ex-SGC do SC para Portugal, Augustinho Fernandes, 33°, e, a sua esquerda, o SGC do SC de Portugal Manuel Alves, 33°.

Essa estreita relação de Amizade foi cultivada ao longo dos tempos, ao ponto de se manter uma tradição, de seus Soberanos Grandes Comendadores serem agraciados com os títulos de Soberanos Grandes Comendadores de Honra e Grandes Representantes, do Brasil e Portugal. Durante a administração do nosso Supremo Conselho, pelo saudoso, Ilustre e Poderoso Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33°, (1998-2018), não foi diferente. Devido a seu falecimento, em 27 de julho de 2022, por iniciativa do Supremo Conselho para Portugal, resolveu-se prestar-lhe uma merecida homenagem póstuma, fundando um Corpo Filosófico e eternizando seu nome: Excelsa Loja de Perfeição Luiz Fernando Rodrigues Torres.

Esse momento memorável, que solidifica, ainda mais, a estreita relação de Amizade que envolve essas duas instituições, deu-se no dia 02 de novembro de 2022, na cidade de Tomar, em Sessão de Grau 4°. A Sessão de Instalação da Excelsa Loja de Perfeição e a Posse do Três Vezes Poderoso Mestre, o Irmão Carlos Carvalheiro, foi presidida pelo Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho para Portugal, o Ilustre e Poderoso Irmão Manuel Alves de Almeida, 33°, e contou com a singular presença do ex-Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho para Portugal, e Soberano Grande Comendador de Honra de nosso Supremo Conselho, o Ilustre e Poderoso Irmão Augustinho Fernandes, 33°.

Na oportunidade, foi lido um breve relato sobre a biografia do patrono da Loja e ressaltado seu legado

deixado para a Maçonaria Universal, justificando, assim, a escolha de se eternizar seu nome.

O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, agradeceu, penhoradamente, a merecida homenagem, em nome da Maçonaria Brasileira e do Supremo Conselho, em particular, doando um quadro com a fotografia do saudoso Irmão Luiz Fernando e alguns exemplares do Jornal "O Vigilante", com publicações de matérias sobre o patrono, que foram entregues ao presidente da novel Loja de Perfeição.

No dia seguinte (03), a Comitiva deixou a cidade de Tomar, com destino à Lisboa, embarcando para Sevilha, na Espanha, a fim de cumprir mais um compromisso. ✂



O SGC Jorge Lins, 33°, presenteia o T.:V.:P.:M.: da Excelsa Loja de Perfeição recém fundada, com publicações sobre o Patrono da Loja.

Sevilha Espanha



16º Convento y 17º Fiesta del Supremo Consejo del Grado 33 y Último del REAA para a Espanha

Dando continuidade ao registro da viagem da Comitativa Brasileira à Europa, após deixar a cidade de Tomar, retornando por via terrestre para Lisboa, a Comitativa embarcou no dia 03 de novembro de 2022, no Aeroporto de Lisboa - Humberto Salgado, às 21h40, com destino a Sevilha, na Espanha, desembarcando, às 23h45, sendo seus membros recepcionados por nossos Hermanos espanhóis, e conduzidos ao Hotel NH Collection Sevilla, para merecido descanso.

A Comitativa Brasileira foi a Sevilha participar do “16º Convento y XVII Fiesta del Supremo Consejo

del Grado 33 y Último del REAA para a Espanha” patrocinado pelo Supremo Conselho para a Espanha.

A Espanha, ou melhor, o Reino da Espanha, seu nome oficial, é o maior país da Europa Meridional, o segundo maior país da Europa Ocidental e da União Europeia e o quarto maior país de todo o continente europeu, além de ser o único país europeu a ter uma fronteira terrestre com um país africano. É o sexto país mais populoso da Europa e o quarto da União Europeia.

Trata-se de uma democracia parlamentar secular e uma monarquia constitucional, sendo que



A Catedral de Sevilha é a maior igreja de estilo gótico do mundo.



Metropol Parasol - um dos principais pontos turísticos de Sevilha.



Os Soberanos Grandes Comendadores da Argentina, do Haiti e do Brasil no Almoço de Boas Vindas, no Restaurante La Casa de Maria, às margens do Canal de Alfonsus XIII.

o rei Filipe VI serve como chefe de Estado. É um dos principais países desenvolvidos e um país de alta renda, com a 14ª maior economia do mundo por PIB nominal e a 16ª maior por paridade do poder de compra. É membro das Nações Unidas (ONU), União Europeia (UE), Zona Euro, Conselho da Europa (CoE), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), União para o Mediterrâneo, Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), o Espaço Schengen, a Organização Mundial do Comércio (OMC) e muitas outros organismos internacionais. Embora, não seja um membro oficial, a Espanha, também, é um “*convidado permanente*” das cúpulas do G20, participando de todos os encontros do grupo.

Madrid é sua capital e maior cidade. Os humanos modernos chegaram pela primeira vez na Península



Ibérica há cerca de 35 mil anos. As culturas ibéricas, juntamente com antigos povoados fenícios, gregos, celtas e cartagineses, desenvolveram-se na península até o início do domínio romano por volta de 200 a.C., quando a região era denominada Hispânia, baseada no antigo nome fenício Spania.

A origem da Maçonaria na Espanha pode ser encontrada no século XVIII, quando uma série de imigrantes ingleses fundaram a Loja “*La Matritense*”, ligada à Grande Loja da Inglaterra. Mas, teve vida efêmera, pois o rei Fernando VI a proibiu, formalmente, de funcionar.

O próximo episódio relevante da Maçonaria Espanhola viria da mão do francês José Bonaparte. Após a conquista napoleônica do governo da Espanha, Napoleão colocaria seu irmão José, popularmente conhecido como “*Pepe Botella*”, no comando do país peninsular. José promoveu e consolidou a fundação da Grande Loja Nacional da Espanha.

Mais tarde, ao longo do século XIX, podemos definir a Maçonaria espanhola como uma luta pela sobrevivência e expansão com os governos que mais a combateram e aqueles que promoveram uma maior existência de liberdade.

A fragmentação era tal que havia diferentes grupos maçônicos, embora, houvesse dois que se destacassem: o Grande Oriente Nacional da Espanha



Mesa dos Soberanos Grandes Comendadores participantes, no Jantar da Noite de Abertura do evento, no Restaurante do Hotel NH Collection Sevilla.

e o Grande Oriente da Espanha, que se fundiram no final do século.

Durante o século XX, a Maçonaria teve força intermitente. Durante o primeiro quinto do século sua força foi menor. Mais tarde, com a ditadura de Primo de Rivera, foi diretamente perseguida. Com a proclamação da Segunda República, sua importância foi maior. De fato, grande parte dos deputados das Cortes eram maçons.

Mas, com a eclosão da guerra civil espanhola, Franco declararia, explicitamente, proibidas organizações como a Maçonaria, acusada de operar contra a Espanha e os valores católicos tradicionais. Da mesma forma, qualquer ideologia de natureza comunista ou marxista seria perseguida. Finalmente, desde o surgimento da democracia, a Maçonaria está totalmente legalizada na Espanha, com caráter discreto e não secreto.

A Grande Loja da Espanha é a principal Obediência maçônica na Espanha, fundada em 1982 por membros da Grande Loja Nacional Francesa. Respeitando os marcos históricos, a obediência foi reconhecida pela Grande Loja Unida da Inglaterra como regular, desde 1987. Trabalha, principalmente, no REAA, além dos Ritos de Emulação, Escocês Retificado, Schroeder e Francês, esses em minoria.

No início de 1811, o Marquês de Clermont-Tonnerre, como membro do Supremo Conselho da

França, formou Corpos Filosóficos na Espanha, que trabalharam até o Grau 32° do REAA. Em 04 de julho de 1811, com patentes emitidas nesse sentido pelo Supremo Conselho de Charleston, do qual foi fundador, o Conde de Grasse-Tilly constituiu, regularmente, o Supremo Conselho do Grau 33 para Espanha e suas dependências.

Os membros do Supremo Conselho durante a primeira reação absolutista de Fernando VII não interromperam os trabalhos maçônicos na Espanha, reunindo-se clandestinamente e colocando seus esforços na reconquista das liberdades. A rebelião militar que começou em Cabezas de San Juan forçou Fernando VII a restabelecer a Constituição de 1812.

A história do Supremo Conselho, assim como a da Maçonaria Espanhola, em si, é recheada de conturbações políticas e perseguições acirradas aos maçons na Europa. Seu primeiro Soberano Grande Comendador foi o Ilustre e Poderoso Irmão Miguel José de Azanza (1811 – 1813). O seu atual e 50° Soberano Grande Comendador, em 211 anos de existência, é o Ilustre e Poderoso Irmão Jesús Soriano Carrillo, 33°, que assumiu seu mandato em 2018.

Voltando a falar da Espanha, em si, outra grande área urbana espanhola que merece destaque é a cidade de Sevilla. A história de Sevilla se inicia na Antiguidade com o surgimento no atual centro de Sevilla de um primeiro núcleo populacional identificado com a cultura



O Soberano Grande Comendador Jesús Soriano Carrillo, 33°, e os Soberanos Grandes Comendadores e Representantes dos Supremos Conselhos participantes.

tartéssica, que, após a sua destruição atribuída aos cartagineses, deu lugar à cidade romana de Híspalis.

Situada a sudoeste da Península Ibérica, a cidade é a capital da região da Andaluzia no Sul da Espanha e é famosa pela dança flamenca. Entre os principais monumentos, destacam-se o ornamentado complexo do Castelo Alcázar, construído durante a dinastia moura Almóada, e a Praça dos Touros, do século XVIII, chamada de Plaza de Toros de la Maestranza. A Catedral de Sevilha, a terceira maior do mundo, em estilo gótico, abriga o túmulo de Cristóvão Colombo e um minarete que virou uma torre de sino, a Giralda.

Todos esses predicados fizeram de Sevilha o palco perfeito para abrigar esse importante evento da Maçonaria Espanhola. No dia 04 de novembro de 2022, a Comitativa Brasileira, assim como as demais Comitativas da Eslováquia, Haiti, Turquia, República

Tcheca, Alemanha, Áustria, Peru, Argentina, Portugal, Países Baixos, Grécia e Romênia, participou, no mesmo hotel de sua estada em Sevilha, do “16º Convento y XVII Fiesta del Supremo Consejo del Grado 33 y Último del REAA para a Espanha”, cujo tema foi “*Conversatorios Masónicos – El REAA ante los Desafíos Éticos, Políticos y Socyales del Siglo XXI*”.

O objetivo do tema desse Convento foi o de elucidar os participantes quanto às estruturas sociais e as ideologias que têm proporcionado o modelo atual de sociedade e, portanto, de nosso sistema ético, político e social, que estão sendo profundamente afetados pela revolução tecnológica; o acesso as redes sociais de informações e a mudança do individual para o global.

Além do que, e mais do que nunca, o REAA deve trabalhar para redefinir os valores, que desde que o ser humano tem consciência, estão ancorados no mais profundo do seu código genético. Este Convento permitiu avançar não só no conhecimento dos problemas que afetam a sociedade contemporânea e de suas possíveis soluções como, também, potencializar as relações fraternais entre todos os participantes.

O evento teve início na mesma noite, às 19h30, quando foi realizado um Cerimonial de Boas Vindas das delegações estrangeiras e demais instituições locais convidadas, com um coquetel, seguido de uma bela apresentação da Noite Musical Andaluzia. Às 21h foi oferecido um Jantar a todos os participantes.



Os Soberanos Grandes Comendadores da França, Alemanha, Brasil e da Argentina.



Os Grandes Comendadores da Argentina, Brasil, Peru, Espanha e Portugal, e familiares, no Jantar de Gala de encerramento do memorável evento.

No dia seguinte (05), pela manhã, seguindo a programação, foram apresentadas dentro do tema principal, as seguintes palestras: “*Direitos Humanos e Meio Ambiente*”, ministrada por Luis Gomes Ojero; “*Tchenosapiens*”, que foi proferida por Alberto Requena; finalizando com “*Informação e Comunicação*”, com a apresentação da sra. Elena Quinones e do sr. Eduardo Garcia-Romeral. Após a parte cultural, às 14h, foi oferecido um Almoço fraternal.

Às 17h, foi realizada a “*Sessão Magna da XVII Fiesta del Supremo Consejo del Grado 33 y Último del REAA para España*”, presidida pelo Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jesús Soriano Carrillo, 33°, com a participação de todos os Soberanos Grandes Comendadores das delegações estrangeiras convidadas e/ou de seus representantes. Na oportunidade, foi realizada a cerimônia de Posse no cargo de Soberano Grande Comendador do Supremo

Conselho para a Espanha, para o qual foi reeleito, por mais um período de 4 anos. Às 21h, o evento foi coroado com a realização de um Jantar de Gala de Confraternização, no Salão de Festas do Hotel NH Collection Sevilla.

O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, ofertou um mimo ao Soberano Grande Comendador anfitrião, a fim de homenageá-lo por sua nova administração frente ao Supremo Conselho para a Espanha. Trata-se de uma bela peça, confeccionada em madeira trabalhada, com três canecas em estanho decoradas.

No domingo (06), às 10h05, a Comitiva Brasileira embarcou para Lisboa, fazendo conexão para o Rio de Janeiro, trazendo na mala a certeza de ter contribuído para o engrandecimento da Maçonaria Universal e para a prosperidade do REAA, em particular. ✍





Paramentos dos Graus



**Adquira os Paramentos Oficiais com
a chancela do Supremo Conselho!**

Graus 4, 9, 14, 15, 18, 19, 22, 28, 30, 31 e 32 = R\$ 155,00

Kit do Grau 33 = R\$ 475,00

www.sc33.org.br